



# AOS TRABALHADORES DA SOLIDAL

## **Partido Comunista Português solidário com trabalhadores da SOLIDAL**

A Comissão Concelhia de Esposende do PCP manifesta a sua solidariedade e apoio aos trabalhadores da SOLIDAL, confrontados com a difícil situação de ter o seu salário em atraso. Situação agravada pelas perspectivas de que este atraso se possa prolongar.

Informamos os trabalhadores que este problema já foi colocado pelo PCP ao Governo – através de requerimentos dirigidos aos Ministérios do Planeamento e das Infraestruturas e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (ver no verso deste comunicado).

O PCP defende que o Governo deve intervir para garantir que os direitos dos trabalhadores são respeitados e a legalidade reposta na SOLIDAL, regularizando a situação de atraso no pagamento do salário.

A SOLIDAL, dado o número de postos de trabalho envolvidos, assume a condição de empresa com importância estratégica, tendo um papel importante na economia e vida das populações. Populações essas, que são massacradas pelas consequências

da política de direita de sucessivos Governo do PS e PSD (com ou sem a ajuda do CDS) que levaram ao encerramento de empresas, degradaram as condições de trabalho e fustigam os utentes da A28 com o pagamento das portagens.

O PCP denuncia as políticas responsáveis por esta situação de descalabro. A opção desses Governos foi servir o grande Capital e submeter-se às imposições da União Europeia. Sempre em prejuízo dos interesses do povo português e da defesa da soberania e produção nacional.

Situação, aliás, que foi confirmada no passado dia 6 quando o actual Governo minoritário do PS, mais uma vez, se aliou ao PSD e CDS para chumbar as propostas do PCP que visavam repor direitos laborais que foram roubados aos trabalhadores.

Quando a preocupação em garantir lucros para os grandes grupos económicos é superior à preocupação com os trabalhadores, o resultado é este. Quem arca com as consequências destas decisões são os mesmos do costume: os trabalhadores e as suas famílias!

O PCP apela a todos os trabalhadores da SOLIDAL que se mantenham unidos e não deixem de lutar em defesa dos salários e postos de trabalho que lhes são devidos.

Importa lutar também contra estas práticas responsáveis pela exploração de quem trabalha.

Importa exigir uma mudança de política, que a todos traga emprego com direitos e não esta enorme injustiça social.

Podem contar com a solidariedade do PCP. Continuaremos, pela nossa parte, a lutar por mais e melhor emprego, por salários mais justos, por serviços públicos de qualidade acessíveis a todos, por uma política patriótica e de esquerda que coloque os valores da Revolução de Abril de 1974, novamente no futuro de Portugal.

Esposende, 12/07/2018

**Texto das perguntas feitas por Carla Cruz, deputada do PCP na Assembleia da República, aos Ministérios do Planeamento e das Infraestruturas e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social:**

«Assunto: Situação dos trabalhadores da empresa Solidal, Esposende

Segundo as informações enviadas ao Grupo Parlamentar do PCP, a empresa Solidal não pagou o salário do mês de junho aos trabalhadores.

Na empresa laboram 330 trabalhadores, havendo registo de vários membros da mesma família ali a trabalhar.

O não pagamento do salário constitui para o PCP

uma situação da maior gravidade na medida em que vai ter consequências muito negativas para os trabalhadores e suas famílias, e constituiu um atropelo aos seus direitos.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que informações tem o Governo sobre a situação acima descrita, designadamente do pagamento dos salários aos trabalhadores?

2. A Autoridade para as Condições de Trabalho já realizou ou vai realizar atividade inspetiva na empresa? Quais os resultados dessa atividade?

3. Que medidas tenciona o Governo tomar para garantir o respeito pelos direitos destes trabalhadores, designadamente o pagamento dos salários em atraso? [...]

Ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministério do Planeamento e Infraestruturas, sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Confirma o Governo que a empresa Solidal recebeu fundos públicos, designadamente no âmbito dos fundos comunitários? Em caso afirmativo, quais os programas em que foram realizadas candidaturas, os montantes recebidos e os fins dos mesmos?

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministério do Planeamento e Infraestruturas, sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1- Confirma o Governo que a empresa Solidal recebeu fundos públicos, designadamente no âmbito dos fundos comunitários? Em caso afirmativo, quais os programas em que foram realizadas candidaturas, os montantes recebidos e os fins dos mesmos?»

## Luta e resiste com o PCP!



Para aderir ou saber mais sobre o PCP, preenche os seguintes dados. Contactar-te-emos em breve.

NOME

MORADA

TELEFONE

E-MAIL

Recorta e envia para Largo Dr Fonseca Lima, 20 - Edif. Caixa Geral de Depósito, 4740- 216 ESPOSENDE, esposende.pcp@gmail.com